

**Um estudo comparativo sobre a indisciplina escolar:
representações de professores e alunos
do ensino fundamental e médio**

Mário Sérgio Vasconcelos

Maria Elvira Bellotto

vascon@assis.unesp.br

indisciplina

sempre existiu



Pesquisa 1

A negação da indisciplina na escola

- pesquisa com 126 professores de escolas públicas (82 do ensino fundamental e 44 do ensino médio), de 5 cidades da região de Assis (SP)
- 2004: considera necessário incluir a discussão sobre Ética no currículo das escolas?
- (92) 73% responderam que sim: limites e indisciplina

causas da indisciplina

- família(27,1%)
- traços de personalidade.....(19,2%)
- violência na mídia(13,6%)
- miséria e pobreza.....(12,2%)
- problemas da escola.....(11,3%)
- falta de preparo do professor.....(07,5%)
- outros fatores.....(9,1%)

causas da indisciplina

- fatores externos à instituição escolar.....(72,1%)
- fatores internos à instituição escolar.....(18,8%)

causas da indisciplina

- Imobilismo interno à escola
- Desvalorização do papel do educador
- Desconhecimento sobre o pensamento dos alunos sobre a indisciplina escolar

Conclusões

- Espaço para intervir na escola.
- Regularidade de conteúdos em todas as séries.
- Estruturas mais reflexivas nas séries superiores.
- Diferenças entre juízos e ações.
- Estudo comparativo: alunos oferecem espaço para intervenção; professores “passivos” por atribuírem a indisciplina a causas externas.

**Indisciplina no Contexto Escolar:
um estudo das significações abstraídas por
estudantes do ensino fundamental e médio**

Mário Sérgio Vasconcelos (UNESP)

Maria Elvira Bellotto (UNIP)

vascon@assis.unesp.br

modelos organizadores

“O conjunto de representações que o sujeito realiza a partir de uma situação determinada, constituído pelos elementos que abstrai e retém como significativos entre todos os possíveis, os significados e as implicações que lhes atribui, e as relações que estabelece entre todos eles. Os modelos organizadores do pensamento constituem aquilo que é tido por cada sujeito como a realidade, a partir da qual elabora pautas de conduta, explicações ou teorias” (Sastre, Moreno e Leal, 1994, p. 19).

objetivo e metodologia

- **Objetivo:** identificar significações (representações) abstraídas por alunos de 2^a, 4^a, 6^a, 8^a séries do ensino fundamental e 2^a série do ensino médio sobre indisciplina escolar.
- **Participantes:** 100 estudantes pertencentes à 2^a, 4^a, 6^a e 8^a série do Ensino Fundamental e da 2^a série do Ensino Médio (20 estudantes, de ambos os sexos, de cada turma), escolhidos aleatoriamente em duas escolas públicas da cidade de Assis (SP), Brasil.
- **Procedimento:** dois conflitos hipotéticos, apresentados individualmente, por escrito, em narrativa e por desenho, com solicitação de recontagem da história. Após a apresentação dos conflitos foram feitas perguntas sobre a história.

procedimento

Situação 1

- Beto, Adriana e Celso estudavam numa mesma escola. Num dia de aula aconteceu o seguinte: enquanto os alunos e alunas estavam fazendo um exercício no caderno, Beto pegou o estojo de Adriana e jogou na cabeça de um de outro aluno. Celso viu tudo.

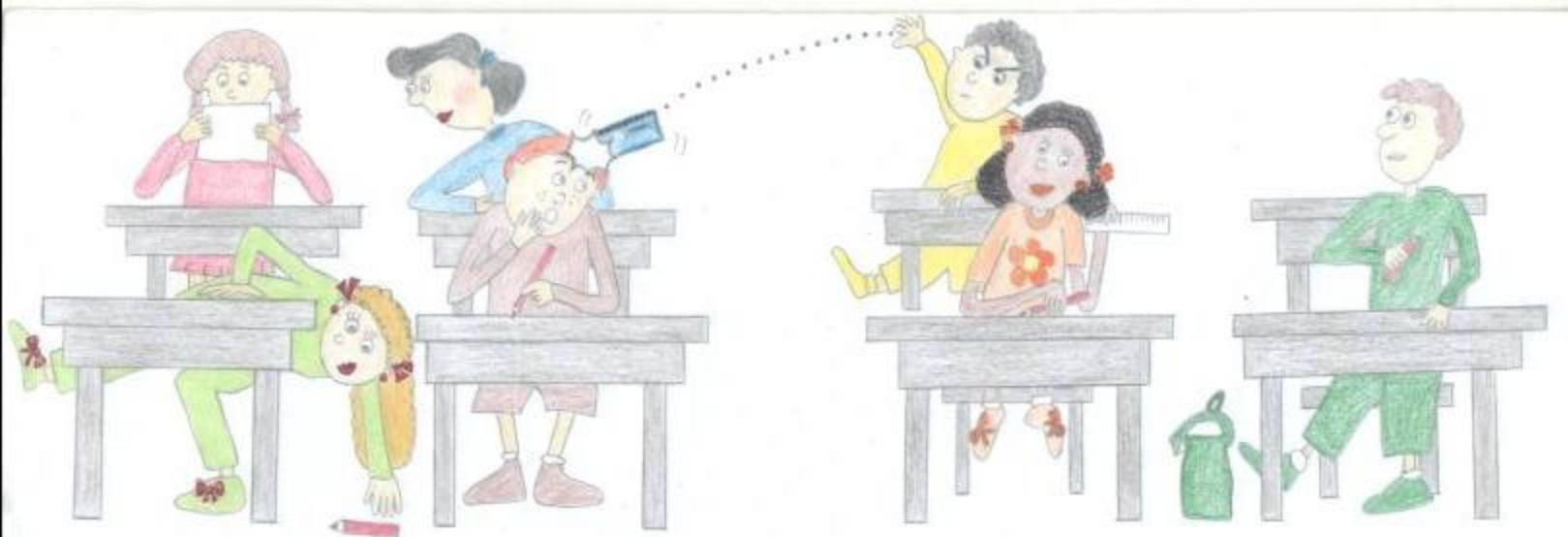
Situação2

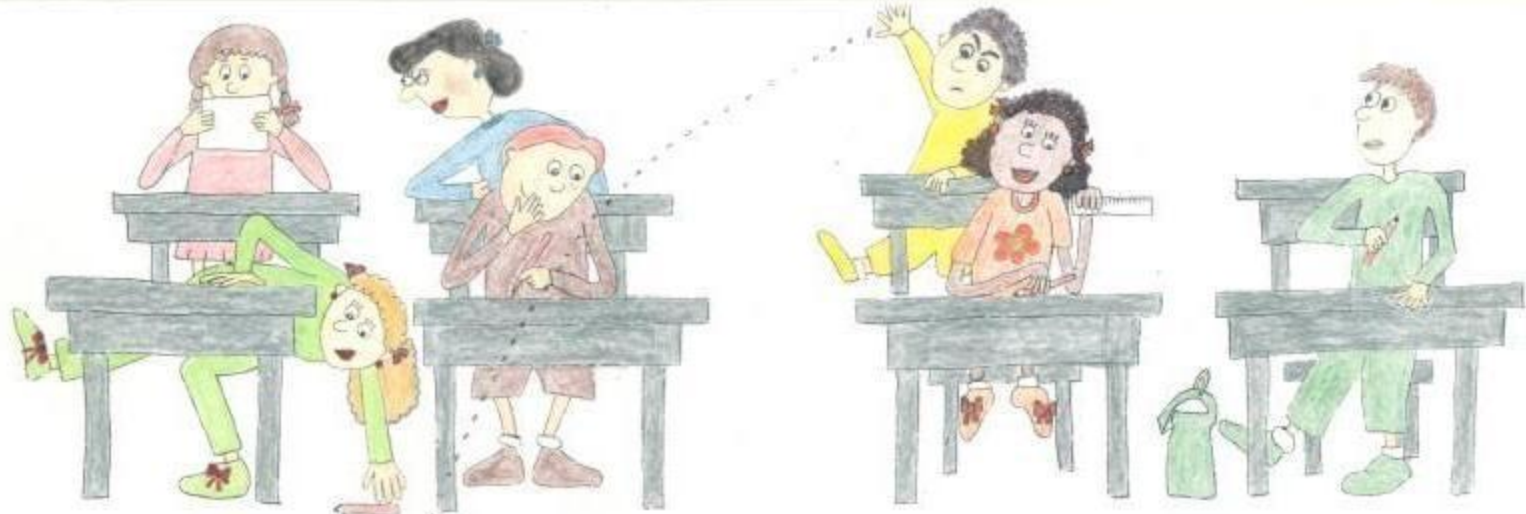
- Beto, Adriana e Celso estudavam numa mesma escola. Num dia de aula aconteceu o seguinte: enquanto os alunos e alunas estavam fazendo um exercício no caderno, Beto pegou o estojo de Adriana e jogou na cabeça da professora que estava escrevendo na lousa. Celso viu tudo.

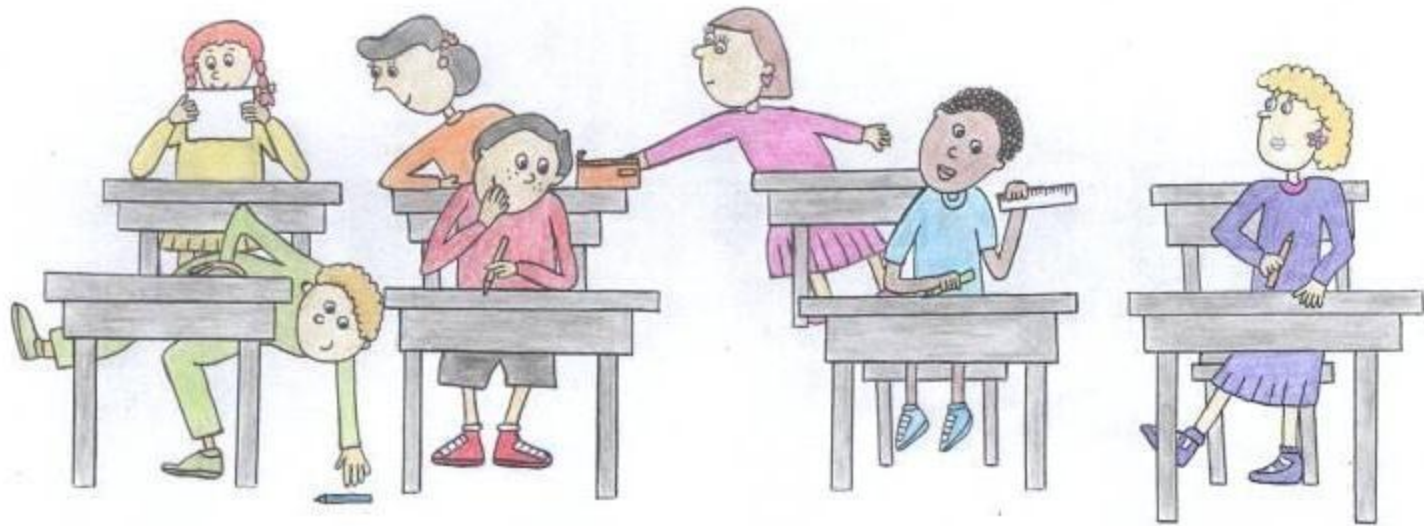
Questões para entrevista

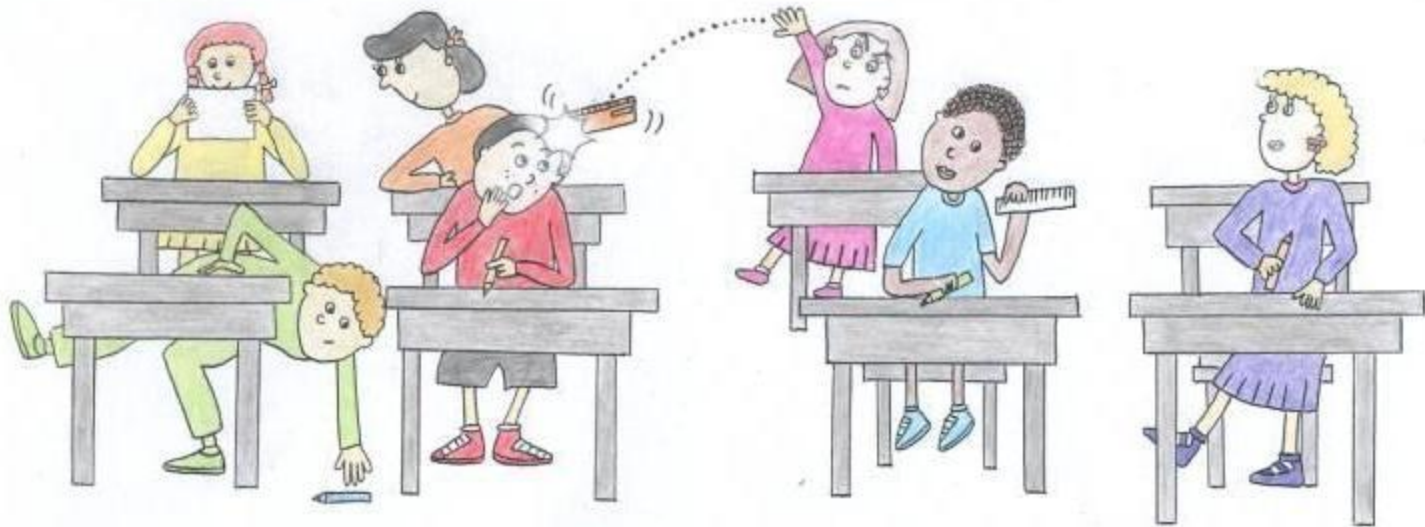
- O que Celso pensou e/ou sentiu?
- O que Celso poderia fazer na situação?













análise e modelos

- Elementos, significados e implicações.
- Identificados modelos nas duas situações, para cada grupo (2^a, 4^a, 6^a, 8^a do EF e 2^a do EM): independente de gênero.

exemplo: situação 1

- **Reposta (P6, M, 9 anos, 2S)**
 - “Não foi bom Beto ter feito isso. É feio jogar o estojo na cabeça do colega. O colega fica desesperado, pode machucar, dói...”
 - “É uma coisa feia, é errado. .. Celso deveria contar para a professora, porque é feio. Não pode, não é bonito isso”.

Modelo
Situação 1

<i>Elementos</i>	<i>Significados</i>
Ação de Beto	Feio e errado
Dano ao colega	Feio e errado
Ação de Celso	Contar para professora
<i>Implicações (relações entre dados e significados)</i> Celso deveria contar para a professora.	

exemplo: situação 2

Reposta (P7, F, 8 anos, 2S)

- (Carla) “Pensou que a Bia estava fazendo mal para a professora. Ela (Bia) odiava que a professora brigava com ela. Brigava, deixava ela de castigo, levava ela pra diretoria”.
- “A Carla ia conversar com a Bia, falar que ela não poderia fazer isso com professora, senão ela (a professora) levava para a diretoria e a Carla não queria que ela levasse a Bia, porque as duas (Carla e Bia) eram amigas”.

**Modelo
situação 2**

<i>Elementos</i>	<i>Significados</i>
Ação de Bia	Maldade, porém causada pelas ações da professora
Ação de Carla	Conversar com a Bia
Amizade entre Carla e Bia	Evitar a punição de Bia
<p><i>Implicações (relações entre dados e significados)</i></p> <p>Carla deveria conversar com Bia, pois por amizade, não queria que Bia fosse punida.</p>	

exemplo: situação 1

Reposta (P11,MF,11 anos, 4S)

- “Ele (Celso) normalmente ia pensar em falar para a professora, para a diretora o que aconteceu”.
- “Celso sentiu de ter que falar para alguém. É, da injustiça, do que ocorreu, não ter que deixar passar, porque acertou a cabeça do outro e pegou o estojo da menina que nem tava vendo. Poderia (Celso) ir até a professora e dizer que o Beto pegou o estojo da menina e tacou na cabeça do outro menino, porque foi violência tacar na cabeça do menino que tava até quieto”.

Modelo
Situação 1

<i>Elementos</i>	<i>Significados</i>
Ação de Celso	Falar para o professora e/ou diretora
Ação de Beto	Violência
Sentimento de Celso	Falar para alguém da injustiça
<p><i>Implicações (relações entre dados e significados)</i></p> <p>Celso deveria falar para alguém, para a professora ou diretora, sobre a violência cometida por Beto</p>	

exemplo: situação 2

Reposta (P15, M,11 anos, 4S)

- (Celso) “Pensou em falar para o Beto não tacar o estojo na cabeça da professora, senão ia machucar a professora”.
- “O Celso deveria avisar a professora para a professora desviar”

Modelo
Situação 2

<i>Elementos</i>	<i>Significados</i>
Ação de Celso	Falar com o Beto e avisar a professora
Ação de Beto	Danos à professora
<i>Implicações (relações entre dados e significados)</i>	
Celso deveria falar com Beto e com a professora para procurar evitar danos à professora	

modelos

- *Modelo 1:* Reprovação da atitude e o responsável pela indisciplina deve ser punido. (modelo presente em todas as séries)
- *Modelo 2:* O acontecimento promove injustiças, alguma figura de autoridade deve ser comunicada e o responsável pela injustiça deve ser punido. (modelo presente todas as séries)
- *Modelo 3:* Reprovação da atitude pelo dano físico e alguma figura de autoridade deve ser comunicada. (modelo presente em todas as séries)
- *Modelo 4:* Reprovação da atitude com evocação de atividade preventiva para que o ato não se consolide. (modelo presente na 6^aF, 8^aF, 2^aM)
- *Modelo 5:* Reprovação da atitude com evocação de atividade preventiva para que o ato não se repita. (modelo presente na 6^aF, 8^aF e 2^aM).
- *Modelo 6:* Reprovação da atitude, mas situação não é denunciada por medo de punição. (modelo presente na 2^aF, 4^aF, 6^aF, 8^aF).

modelos

- *Modelo 6:* Reprovação da atitude, mas situação não é denunciada por medo de punição. (modelo presente na 2ªF, 4ªF, 6ªF, 8ªF).
- *Modelo 7:* Reprovação da atitude, não denunciada por medo, com evocação de pessoas externas e aprovação de punição. (modelo presente na 4ªF, 6ªF)
- *Modelo 8:* Qualquer tipo de agressão deve ser evitada e o responsável pela agressão deve ser punido. (modelo presente na 8ª F, 2ªM)
- *Modelo 9:* O acontecimento promove injustiças, mas por pressão coletiva alguma figura de autoridade deve ser comunicada e o responsável pela injustiça deve ser punido. (modelo presente no 8ª F, 2ªM)
- *Modelo 10:* Reprovação da atitude, mas a situação evoca sentimentos de amizade e é preciso evitar a punição do colega. (modelo presente na 2ªF, 4ªF, 6ªF, 8ªF)
- *Modelo 11:* Reprovação da atitude com tentativa de evitar o ato, mas a situação evoca sentimentos de amizade que levam a não delatar a colega. (modelo presente na 6ªF, 8ªF)

modelos

- *Modelo 12:* A situação evoca sentimentos de amizade e tais sentimentos levam à necessidade de ajudar os colegas prejudicados. (modelo presente na 2ªF, 4ªF, 6ªF, 8ªF)
- *Modelo 13:* A situação evoca sentimentos de amizade e tais sentimentos levam à necessidade de punir o responsável pela “indisciplina”. (modelo presente na 6ªF, 8ªF, 2ªM)
- *Modelo 14:* A situação evoca sentimentos de amizade e tais sentimentos levam à necessidade de ajudar os colegas para que não sejam punidos equivocadamente. (modelo presente na 8ªF, 2ªM)
- *Modelo 15:* A indisciplina é um ato injusto, mas esse tipo de situação ocorre em função do contexto da sala de aula. (modelo presente na 8ªF, 2ªM)
- *Modelo 16:* A indisciplina é um ato injusto, mas esse tipo de situação ocorre em função do contexto externo à escola; a educação familiar e/ou violência na mídia. (modelo presente na 6ªF, 8ªF, 2ªM)
- *Modelo 17:* A indisciplina não é reprovada porque ocorre por “brincadeira”. (modelo presente na 6ªF e 8ª F)

resultados

- a) os modelos abstraídos revelaram variações em todas as séries (2ªF, 4ªF, 6ªF, 8ªF e 2ªM), com regularidades e diversidade nos raciocínios presentes na resolução dos conflitos;
- b) quase a totalidade dos participantes (91%), direta ou indiretamente, desaprova os atos “indisciplinados” retratados nos conflitos;
- c) a maioria dos participantes (88%), direta ou indiretamente, aprova a punição para o autor da indisciplina;
- d) representações dirigidas no sentido de evitar a incidência do ato “indisciplinado” (68% dos participantes) aparecem, de forma crescente, nos modelos apresentados por alunos das séries mais elevadas, principalmente 6ª e 8ª série do ensino fundamental e 2ª série do ensino médio;
- e) as representações que evocam sentimento de amizade (66%) são mais freqüentes nas séries iniciais do Ensino Fundamental – 2F, 4F e 6F;
- f) as representações no sentido de atribuir o ato disciplinado a causas externas ao contexto escolar estão presentes (19%), mas é mais freqüente nas séries mais elevadas 6ª F e 8ª F e 2ªM.
- g) são pouco freqüentes as repostas de aprovação direta ao ato disciplinado (4%).

conclusões

- a) quase a totalidade dos participantes (91%), direta ou indiretamente, desaprova os atos “indisciplinados”;
- b) a maioria dos participantes (88%), direta ou indiretamente, aprova a punição para o autor da indisciplina;
- c) representações dirigidas no sentido de evitar a incidência do ato “indisciplinado” (68% dos participantes) aparecem, de forma crescente, nos modelos apresentados por alunos das séries mais elevadas, principalmente 6^a e 8^a série do ensino fundamental e 2^a série do ensino médio;

conclusões gerais

- “imobilismo” caudado pelas representações docentes
- a partir das representações do estudantes, é possível inferir que existe um espaço potencial de intervenção

muito obrigado

Mário Sérgio Vasconcelos

Maria Elvira Bellotto

vascon@assis.unesp.br